

# O GOLPE DE 1964: 50 ANOS DE HISTÓRIA

Davidson de Andrade Santos<sup>1</sup>, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Giselle Larizzatti Agazzi<sup>2</sup>  
Centro Universitário da FEI  
davidsonandrade7@hotmail.com; agazzi@fei.com.br

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo analisar criticamente a visão e o modo como os jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo* trataram os cinquenta anos do Golpe de 1964, a fim de refletir sobre as relações entre o jornalismo e a história do Brasil, entre ideologia e linguagem. Para tanto foram acompanhadas as publicações diárias destes grandes jornais entre janeiro e junho deste ano. Esta pesquisa se encontra em seu sexto mês de desenvolvimento e os resultados começaram a ser analisados. Escolheu-se, por questões didáticas, apresentar neste Simpósio os levantamentos e as análises iniciais feitas a partir da *Folha de S. Paulo*.

## 1. Introdução

Durante a madrugada do dia 31 de março para o dia 01 de abril o então general Mourão Filho fez surgir o início do levante que mais tarde derrubaria o presidente João Goulart (Jango). Após isto, seguiu-se por mais de 20 anos o que ficou conhecido como a ditadura militar brasileira, vista atualmente – mas não no período – como opressora e violenta, quando militares comandaram o país e provocaram a perseguição, tortura e morte de inúmeros cidadãos [1]. O jornal *Folha de S. Paulo* foi durante a ditadura um importante meio de comunicação em massa do país. Ao lado d' *O Estado*, ele foi escolhido como objeto de pesquisa, procurando responder a, perguntas como “O que há por trás do discurso jornalístico atual sobre o golpe?”, “Como vem sendo tratado o Golpe 50 anos depois por esses que foram dois importantes formadores de opinião do período?”.

## 2. Metodologia utilizada

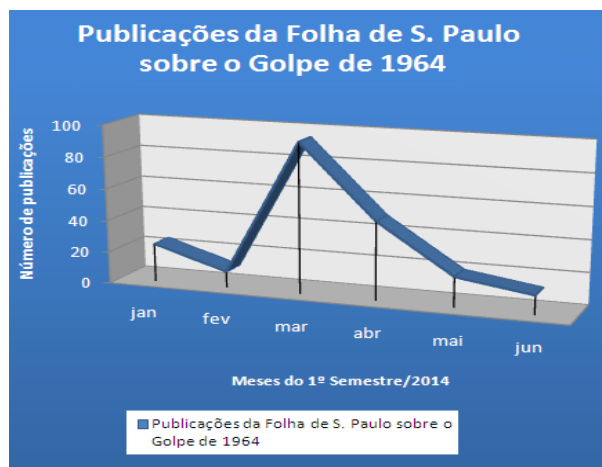
Foi utilizada de pesquisa quantitativa e qualitativa, além de uma importante bibliografia. Sendo analisados os dados obtidos nas publicações diárias dos jornais. Na pesquisa quantitativa foi feita uma busca detalhada no acervo digital da *Folha*[2]. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave: “Goulart”, “1964” e “Ditadura”. Cabe aqui ressaltar que as publicações diárias em “Cotidiano”, no espaço “Há 50 anos”, não foram consideradas, porque está dentro da linha editorial do caderno.

## 3. Resultados

Foi notado ao longo do acompanhamento das publicações diárias do jornal que o discurso transmitido atualmente busca de diversas maneiras retratar vários aspectos referentes à Ditadura militar. O apoio de ambos os jornais à Comissão Nacional da Verdade é prova disto. Através da pesquisa realizada, foram encontradas 208 publicações, conforme mostra o gráfico 1. Desde janeiro até junho, o número de publicações foi respectivamente 24, 10, 94, 45, 19 e 12. Foram diversos

textos publicados, desde fortes críticas a época ditatorial até alguns poucos que diziam não ser de todo mau o que ocorreu naquela época. Porém, foi nítido que a *Folha* se impôs com um discurso contra a ditadura e os crimes que na época foram praticados por ela. É importante destacar que foi produzido inicialmente pelo aluno-bolsista o artigo *Desordem e Retrocesso!* Este artigo trata-se da primeira construção de visão crítica e analítica que o aluno-bolsista esboçou, e posteriormente foi produzida uma resenha do livro *A ditadura envergonhada* (GASPARI, 2002) [1], que faz um apontamento à falta de neutralidade da obra em questão.

Gráfico 1



## 4. Conclusões

É nítido que o discurso jornalístico da *Folha de S. Paulo* durante o período pesquisado revelou, por sua permanência e criticidade, uma tentativa de rever aquele período histórico, contradizendo sua postura ao longo dos anos 1960 a 1990, quando afirmava o discurso oficial [2]. Ao apresentar o período segundo outra perspectiva é mostrada que a interpretação dos fatos não é neutra. Este estudo proporcionou ao aluno um avanço nas atitudes de pesquisador, na consciência crítica sobre o período, sobre as relações entre mídia e poder.

## 5. Referências

[1] GASPARI, E. *As ilusões armadas: A ditadura envergonhada*. São Paulo, Companhia das Letras, 2002, 417 p. [2] ACERVO DIGITAL DA FOLHA DE S. PAULO. Disponível em <http://acervo.folha.com.br>. Acesso de janeiro a junho de 2014.

## 6. Agradecimentos

Ao Centro Universitário da FEI pela oportunidade de desenvolver este trabalho e à minha orientadora por todo seu auxílio. <sup>1</sup> Aluno de IC do Centro Universitário da FEI. <sup>2</sup> Professora Doutora Giselle Larizzatti Agazzi.